

Weber: ação social

Weber discorda de Durkheim no ponto de partida: para ele, a sociologia deve **compreender** o sentido que o indivíduo dá à própria ação. Não se explica a sociedade de fora — explica-se a partir do que move quem age.

Ação social

Ação social é toda ação dotada de sentido e orientada pela conduta de outros. Andar sozinho não é ação social; desviar de alguém na calçada, é.

TIPO	ORIENTADA POR	EXEMPLO
Racional com relação a fins	cálculo de meios eficientes	escolher o curso pelo salário
Racional com relação a valores	convicção, independentemente do resultado	recusar uma vantagem por princípio
Afetiva	emoção	agredir por raiva
Tradicional	costume, hábito	fazer porque sempre se fez

Tipo ideal

Instrumento metodológico: um modelo construído com traços acentuados, que não existe puro na realidade e serve para comparar casos reais.

Ninguém age de forma puramente racional com relação a fins. O tipo ideal é a régua, não o retrato.

“Ideal” aqui não significa desejável. É um erro de leitura frequente e a prova o explora.

Os três tipos de dominação legítima

TIPO	LEGITIMIDADE VEM DE	EXEMPLO
Tradicional	do costume, do “sempre foi assim”	monarquia, patriarcado, coronelismo
Carismática	das qualidades extraordinárias atribuídas a alguém	líder religioso, líder revolucionário
Racional-legal	de normas impessoais e do cargo, não da pessoa	Estado burocrático moderno

Weber está interessado no que faz os dominados **aceitarem** a dominação. Poder que precisa de força constante é poder frágil.

Racionalização e a jaula de ferro

A modernidade é o avanço do cálculo e da eficiência sobre todas as esferas da vida — o que Weber chama de **desencantamento do mundo**: o mágico e o sagrado recuam.

O preço é a **jaula de ferro**: a burocracia, criada para dar eficiência e impessoalidade, vira um sistema que aprisiona e do qual ninguém consegue sair.

A Ética Protestante

Weber mostra que a ética protestante ascética — trabalho como vocação, poupança, disciplina, reinvestimento — favoreceu a

acumulação de capital.

É a resposta dele a Marx: não é só a economia que determina as ideias; as ideias também moldam a economia. As duas coisas se afetam.

COMO O ENEM COBRA

Weber é muito cobrado, sobretudo pelos tipos de dominação — a questão dá um caso e pede o tipo.

Burocracia e racionalização aparecem aplicadas ao Estado e às organizações modernas.

ONDE SE PERDE PONTO

Ler “tipo ideal” como modelo desejável

É instrumento de comparação, construído com traços acentuados. Não existe puro na realidade e não é um ideal a atingir.

LEVE ISTO PARA A PROVA

- Compreender o sentido da ação, não explicá-la de fora.
- Três dominações: tradicional, carismática, racional-legal.
- Racionalização traz eficiência e a jaula de ferro.